



# Câmara Municipal de Garanhuns

Gabinete do Vereador Audálio Filho

*Projeto de Lei  
protocolado sob o nº: 041,  
em 27/05/2019.  
Maurice Alexandre M. de Figueira  
Marcos Alexandre Mello da Silva  
Gerente do Processo Legislativo*

Projeto de Lei Nº 041 / 2019

**EMENTA:** Denomina de RUA MICHAEL DE AMORIM SOUTO um logradouro localizado no Loteamento Eleonora Notaro no bairro Francisco Figueira, na sede deste Município e da outras providências.

**Artigo 1º.** Fica denominada de **Rua Micael de Amorim Souto** um logradouro conhecido por Rua Projetada 24, localizado entre as quadras 35 e 36 no Loteamento Eleonora Notaro no bairro Francisco Figueira, na sede deste Município.

**Artigo 2º.** A presente Resolução entrará em vigor na data da sua publicação.

**Artigo 3º.** Revogam-se as disposições em contrário.

PLENÁRIO VEREADOR ÁLVARO BRASILEIRO VILA NOVA EM 27 DE MAIO DE 2019

**Audálio Ramos Machado Filho**  
VEREADOR

## MICAEL DE AMORIM SOUTO

Conforme relatou Alfredo Leite Cavalcanti em sua História de Garanhuns 1973), inicialmente pretendia fazer um trabalho apenas genealógico, **“relativo à principal família garanhunense, chamada mochileira”**. Na obra de João de Deus de Oliveira Dias, “A Terra dos Garanhuns”, há uma descrição do conceito de “muchileiros”, vejamos:

*“de maneira que destas três grandes famílias, Ferreira de Azevedo, Vaz da Costa e Cruz Vilela, e ainda de Manuel Dias da Silva, tronco principal dos “muchileiros”, descendem as mais antigas famílias da terra dos garanhuns”*.

João de Deus só se equivoca ao colocar Manuel Dias da Silva como pioneiro, quando de fato ele era genro dos “fundadores” **Micael de Amorim Souto** e Maria Paes Cabral, casado com sua filha Maria do Rosário Cabral.

Os sítios originais do Saco e da Moxila (Mochila) hoje estão subdivididos em pequenas propriedades de agricultura familiar, próximos ao Distrito de Miracica.

Registra a história que em 1717 o Capitão **Micael de Amorim Souto**, com o capitão Pedro Rodrigues de Pontes, compra o sítio do Saco, denominando uma parte de “mochila”. Para Leite Cavalcanti (História de Garanhuns, p.375) a família mochileira é formada pela união entre os filhos e netos das famílias que se estabeleceram na zona rural de Santo Antonio do Ararobá (Garanhuns).

1703/1716	
1ª GERAÇÃO	MICAEL DE AMORIM SOUTO E MARIA PAES CABRAL
1715/1740	
2ª GERAÇÃO	MARIA DO ROSÁRIO CABRAL (CASOU COM MANOEL DIAS DA SILVA)
1740/1765	
3ª GERAÇÃO	MICAEL DE AMORIM SOUTO; FRANCISCO XAVIER DE ARAÚJO; MANOEL DA SILVA GUEIROS; DOMINGOS ANTONIO DA SILVA

Do tronco de MICAEL DE AMORIM SOUTO, descendem centenas de garanhunenses, entre os quais tivemos os ex-prefeitos Cel. Antonio Souto, Aloisio Souto Pinto, Souto Dourado; o deputado Souto Filho

### Antiga casa de Micael de Amorim Souto – Mochila – Garanhuns, 2003



Fonte: “História da Família Gueiros” – David Gueiros